

## PRESS RELEASE

PIECZKOWSKI, Tania Mara Zancanaro. Estudantes surdos na universidade: discursos e práticas docentes. *Revista de Educação PUC-Campinas*, Campinas, v.20, n.3, p.251-263, set/dez., 2015. ISSN 2318-0870. <http://periodicos.puc-campinas.edu.br/seer/index.php/reeducacao/article/view/3354>

## Estudantes surdos na universidade

**Tania Mara Zancanaro Pieczkowski**

O artigo, inspirado em um excerto da tese de doutorado em educação da autora, evidencia práticas docentes com estudantes surdos na educação superior, no contexto de expansão do acesso desse público à universidade nos últimos anos, decorrente das políticas de inclusão e das conquistas da comunidade surda. O material empírico da pesquisa, gerado por meio de entrevistas narrativas realizadas com professores de estudantes com deficiência incluídos em diferentes cursos de graduação, em duas universidades do oeste de Santa Catarina, foi examinado pela perspectiva da análise do discurso, amparada em referenciais foucaultianos.

O estudo aponta que a presença de estudantes surdos produz efeitos nas práticas pedagógicas, uma vez que exercer a docência com “o outro”, “o diferente”, é uma possibilidade para que o profissional, proveniente de distintas áreas do conhecimento, descubra que mesmo que domine o conteúdo específico, que possua acúmulo de títulos acadêmicos e publicações, isso não basta, pois a docência é outra profissão. Alguns docentes nunca estiveram em contato com a formação pedagógica e buscam esse preparo ao depararem com os desafios da sala de aula, dentre eles, atuar com estudantes surdos.

O estudo evidencia que a docência universitária com estudantes surdos possibilita: aprender com a diferença; apropriar-se de conhecimentos relativos às tecnologias assistivas, a exemplo do papel do intérprete da língua de sinais; romper com formas mecânicas de pensar, ser e fazer; desconstruir olhares padronizados; repensar o que é ser professor; desenvolver nova percepção da escola, das formas de aprender e de ensinar; compreender a inclusão como uma palavra de múltiplos significados que merece ser tensionada; criar novas possibilidades de organização de espaços e tempos; dominar recursos didático-pedagógicos específicos.

Tensionar a inclusão significa refletir acerca de processos que nos subjetivam e governam, que nos fazem assumir como verdades premissas que nos causaram, ou poderão causar estranhamento, em algum tempo.

A pesquisa foi financiada pelo Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior do Estado de Santa Catarina.

**Tania Mara Zancanaro Pieczkowski** Universidade Comunitária da Região de Chapecó, Área de Ciências Humanas e Jurídicas, Programa de Pós-Graduação em Educação. E-mail: <taniazp@unochapeco.edu.br>. Telefone: (49) 3321-8257.